



**Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades
Portuguesas**

10 de junho de 2020

Celebramos hoje o *Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas*. Celebramos o país, a nossa língua global e as pessoas que prolongam Portugal pelo mundo.

Neste dia, quero dirigir-me de modo particular às comunidades portuguesas no estrangeiro.

Cada um desses portugueses e lusodescendentes constitui um laço importante entre Portugal e o mundo, prolongando o nosso país muito para além dos limites das suas fronteiras físicas.

Representam-nos nos seus países de acolhimento com o melhor que temos para mostrar aos outros: capacidade de trabalho, facilidade de adaptação, generosidade e a determinação necessária para superar adversidades.

Muitos saíram de Portugal em circunstâncias difíceis e com o seu esforço conseguiram construir projetos de vida bem-sucedidos.



A nossa diáspora tem demonstrado grande facilidade de integração nos países de acolhimento, sem perder as ligações a Portugal.

Os portugueses e lusodescendentes representam a porta de entrada de Portugal no mundo globalizado, potenciando as oportunidades de penetração e de cooperação com espaços mais vastos.

Procuramos fornecer-lhes os meios que lhes permitam manter uma efetiva ligação a Portugal, através de sucessivas gerações, pela participação cívica, pela aprendizagem da língua e pelo acesso a bens culturais.

Queremos que continuem a visitar Portugal como quem regressa a casa. Queremos que os seus filhos e os netos perdurem esses laços e participem de forma efetiva na vida do país.

A importância da nossa diáspora justificou a decisão, tomada em conjunto com o Senhor Presidente da República, de acrescentar uma vertente externa às comemorações do 10 de Junho, celebrando o dia também junto das nossas comunidades no estrangeiro. Foi assim em França em 2016, no Brasil em 2017, nos Estados Unidos em 2018 e em Cabo Verde, em 2019.

Este ano, tínhamos a expectativa de participar nas celebrações oficiais na Madeira e junto da comunidade portuguesa na África do Sul. A situação vivida ao nível



internacional, em resultado da pandemia, não permite que esse encontro se realize de imediato. Mas esperamos poder celebrar de novo esse dia junto das nossas comunidades em 2021.

A escolha do 10 de junho para as comemorações do nosso dia nacional enaltece a figura de Luís Vaz de Camões, poeta maior da nossa língua e, em grande medida, fundador da nossa mundivisão.

A inspiração de Camões não se esgotou num passado distante, mas permanece bem viva nas histórias individuais de cada um dos nossos compatriotas espalhados pelo mundo.

É nos seus versos que encontramos a consciência do que somos. A nossa longa história é uma demonstração contínua de persistência, ousadia e tenacidade, com uma grandeza – sobretudo no plano da cultura – muito superior à nossa dimensão geográfica, demográfica ou económica.

Em tempos difíceis e de incerteza, importa celebrar -ainda que por via digital – o orgulho de ser português.

É com determinação e esperança que vos saúdo nesta data, certo de que nos reencontraremos em breve.

Até lá, o meu abraço a todos os portugueses espalhados pelo mundo. Continuamos unidos pelo amor à nossa pátria, fortes e determinados na construção de um futuro melhor.